

## ANEXO I

### Critérios de selecção

São critérios de selecção:

- a) Relevância regional do tipo de perigo considerado, de acordo com o estabelecido no Quadro I do regulamento específico;
- b) Relevância sub-regional do perigo considerado, de acordo com o estabelecido no Quadros II do regulamento específico;
- c) Operações que contemplem a candidatura conjunta de vários municípios;
- d) Operações que contribuam para o reforço da capacidade de previsão e que incluam instrumentos fiáveis de planeamento de emergência;
- e) Operações com carácter inovador para a protecção civil, numa lógica de eficiência e eficácia dos serviços;
- f) Operações que privilegiem a análise multi-risco, seja na inventariação e cartografia de zonas de susceptibilidade, perigosidade, vulnerabilidade e riscos, seja nas acções de divulgação e sensibilização direccionadas para o domínio da protecção civil;
- g) Operações de inventariação e cartografia de zonas de riscos relevantes, de apoio ao ordenamento do território ou ao planeamento de emergência, que contemplem a realização de estudos detalhados, compatíveis com a elaboração de cartas temáticas, na escala 1:10.000, ou excepcionalmente outra, que se mostre mais adequada ao âmbito espacial da carta ou do estudo e à natureza do risco;
- h) Operações de inventariação e cartografia de zonas de susceptibilidade, perigosidade ou risco que prevejam a definição dos respectivos usos compatíveis.

Quadro I

TIPOLOGIA DE PERIGOS POR REGIÕES (NUTS II)

Tipos de perigos	NUTS II				
	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Sismos	3	2	1	2	1
Radiológicos (radão)	3	3	X	X	X
Tsunamis	3	3	2	2	2
Erosão do litoral	1	1	1	3	1
Movimentos de massa	1	2	1	3	2
Cheias e inundações	1	1	1	1	1
Secas	3	2	X	1	1
Ondas de calor	2	2	2	2	2
Vagas de frio	3	3	X	3	3
Incêndios florestais	1	1	2	2	2
Contaminação de aquíferos	3	2	2	1	1
Degradação dos solos	2	2	3	1	2
Desertificação	3	2	X	1	1
Incêndios urbanos e industriais	2	2	2	3	3
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	2	2	1	2	3
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	2	2	2	2	2
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	2	2	3	2	3

Prioridades: 1 Muito elevada; 2 Elevada; 3 Média; X Não prioritário

**Quadro II**

**MATRIZ DE PRIORIDADES DE INVENTARIAÇÃO POR TIPOLOGIA DE PERIGOS POR REGIÕES (NUTS III)**

**REGIÃO NORTE**

Tipologia de perigos	NUT III							
	111	112	113	114	115	116	117	118
Sismos	3	3	3	3	3	3	2	3
Radiológicos (radão)	3	3	3	3	3	3	3	2
Tsunamis	3	3	X	3	X	X	X	X
Erosão do litoral	1	1	X	1	X	X	X	X
Movimentos de massa	1	1	1	1	1	1	1	1
Cheias e inundações	1	1	1	1	1	1	1	3
Secas	3	3	3	3	3	3	1	1
Ondas de calor	2	2	2	2	2	2	2	2
Vagas de frio	3	3	3	3	3	3	3	3
Incêndios florestais	1	1	1	1	1	1	1	1
Contaminação de aquíferos	3	3	3	3	3	3	3	3
Degradação dos solos	2	2	2	2	2	2	2	2
Desertificação	3	3	3	X	3	3	2	2
Incêndios urbanos e industriais	2	2	2	2	2	2	2	2
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	3	3	3	1	3	3	3	3
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	2	2	2	1	2	2	3	3
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	2	2	2	2	2	2	2	2

Prioridades: 1 Muito elevada, 2 Elevada, 3 Média, X Não prioritário

**REGIÃO CENTRO**

Tipologias de perigos	NUTS III											
	161	162	163	164	165	166	167	168	169	16A	16B	16C
Sismos	3	2	2	2	3	2	3	3	2	3	1	2
Radiológicos (radão)	3	3	3	2	1	2	1	1	2	1	3	2
Tsunamis	3	3	2	x	x	x	x	x	x	x	2	x
Erosão no litoral	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	1	x
Movimentos de massa	2	2	2	1	2	2	2	3	3	2	1	1
Cheias e inundações	1	1	1	2	2	3	3	3	3	2	2	1
Secas	3	3	3	2	2	2	1	1	1	1	3	2
Ondas de calor	3	3	3	2	2	2	2	1	1	1	3	2
Vagas de frio	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Incêndios florestais	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Contaminação de aquíferos	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	1	1
Degradação dos solos	1	1	1	2	1	3	3	1	1	1	1	2
Desertificação	3	3	3	1	2	1	1	1	1	2	3	2
Incêndios urbanos e industriais	1	1	1	2	1	3	2	2	2	1	1	1
Acidentes em estabelecimentos industriais	1	2	1	2	1	3	2	3	2	2	1	1

perigosos												
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	1	1	1	2	1	3	2	3	2	2	1	1
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2

Prioridades: 1- Muito Elevada; 2 - Elevada; 3 - Média; x - Não prioritário

**REGIÃO DE LISBOA**

Tipos de perigos	NUTS III	
	171	172
Sismos	1	1
Radiológico (radão)	X	X
Tsunamis	2	2
Erosão do litoral	2	1
Movimentos de massa	1	3
Cheias e inundações	1	2
Secas	X	X
Ondas de calor	2	2
Geadas	X	X
Incêndios florestais	2	3
Contaminação de aquíferos	X	1
Degradação dos solos	3	3
Desertificação	X	X
Incêndios urbanos e industriais	1	2
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	2	2
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	3	3
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	3	3

Prioridades: 1 Muito Elevada; 2 Elevada; 3 Média; X Não prioritário

**REGIÃO DO ALENTEJO**

Tipos de perigos	NUTS III				
	181	182	183	184	185
Sismos	1	2	2	2	1
Radiológicos (radão)	X	2	X	X	X
Tsunamis	2	X	X	X	2
Erosão do litoral	2	X	X	X	X
Movimentos de massa	3	2	3	3	3
Cheias e inundações	1	2	2	1	1
Secas	1	1	1	1	1
Ondas de calor	2	2	1	1	2
Vagas de frio	3	3	3	3	3
Incêndios florestais	2	2	3	3	2
Contaminação de aquíferos	1	2	3	3	1
Degradação dos solos	2	2	2	1	3
Desertificação	2	2	2	1	3
Incêndios urbanos e industriais	3	3	2	3	2
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	1	3	3	3	2
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	1	2	3	3	1
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	2	3	3	2	2

Prioridades: 1- Muito Elevada; 2 - Elevada; 3 - Média; x - Não prioritário

**REGIÃO DO ALGARVE**

	NUTS III
<b>Tipos de perigos</b>	<b>150</b>
Sismos	1
Radiológico (radão)	X
Tsunamis	2
Erosão do litoral	1
Movimentos de massa	2
Cheias e inundações	1
Secas	1
Ondas de calor	2
Geadas	3
Incêndios florestais	2
Contaminação de aquíferos	1
Degradação dos solos	2
Desertificação	1
Incêndios urbanos e industriais	3
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	3
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	2
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	3

Prioridades: 1 Muito Elevada; 2 Elevada; 3 Média; X Não prioritário



**IDENTIFICAÇÃO DAS REGIÕES POR NUTS**

NUT II	NUT III	CÓDIGO EU02
NORTE	Minho-Lima	111
	Cávado	112
	Ave	113
	Grande Porto	114
	Tâmega	115
	Entre Douro e Vouga	116
	Douro	117
	Alto Trás-os-Montes	118
CENTRO	Baixo Vouga	161
	Baixo Mondego	162
	Pinhal Litoral	163
	Pinhal Interior Norte	164
	Dão-Lafões	165
	Pinhal Interior Sul	166
	Serra da Estrela	167
	Beira Interior Norte	168
	Beira Interior Sul	169
	Cova da Beira	16 <sup>a</sup>
	Oeste	16B
	Médio Tejo	16C
LISBOA	Grande Lisboa	171
	Península de Setúbal	172
ALENTEJO	Alentejo Litoral	181
	Alto Alentejo	182
	Alentejo Central	183
	Baixo Alentejo	184
	Lezíria do Tejo	185
ALGARVE	Algarve	150

**Quadro III**

**TABELA DE VALORES MÁXIMOS DE REFERÊNCIA**

**Inventariação e cartografia de zonas de riscos relevantes**

Tipologia de Operações	Valores Máximos de Referência (por tipo de perigo e por município)
Avaliação da susceptibilidade	40.000
Avaliação da perigosidade	50.000
Avaliação da vulnerabilidade	50.000
Avaliação de risco	100.000
Criação ou actualização de planos de emergência de protecção civil	100.000

Notas: A avaliação da perigosidade pressupõe a avaliação prévia da susceptibilidade. A avaliação do risco pressupõe a avaliação prévia da vulnerabilidade e da susceptibilidade ou perigosidade.

Acções de informação e sensibilização direccionadas para o domínio da protecção  
civil

Tipologia de Operações	Valores Máximos de Referência (por acção)
Acções de divulgação e sensibilização no domínio da protecção civil	25.000